

CICLO CARLOS CHAGAS

DE PALESTRAS

10ª EDIÇÃO

100+13: O TEMPO NÃO PARA
A INDEPENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE
MEDICAMENTO ESPERA PROCLAMAÇÃO

LIVRO DE RESUMOS

Ciclo Carlos Chagas de Palestras - 100+13: O tempo não para A independência de produção de medicamento espera proclamação

Organizadores – IOC/Fiocruz

André Roque, Joseli Lannes, Tania Araújo-Jorge e Rubem Menna-Barreto

Neste ano, em que comemoramos os 122 anos do Instituto Oswaldo Cruz e da Fundação Oswaldo Cruz e também celebramos o bicentenário da Independência do Brasil, o Ciclo Carlos Chagas de Palestras (CCCP) realiza sua 10ª Edição com o tema “**100+13: o tempo não para: A independência de produção de medicamento espera proclamação**”.

No terceiro ano da pandemia de Covid-19, já temos vacinas e são conhecidas as medidas não farmacológicas de proteção, mesmo assim optamos por evento em formato remoto *online*, que permite acesso de nossas palestras e discussões de forma ampliada. pelo Canal do IOC no Youtube <https://www.youtube.com/canalioc>

Criado em 2013, o CCCP objetiva apoiar o calendário de eventos internacionais na "Semana de Chagas", da Federação de Portadores da Enfermidade de Chagas – FINDECHAGAS. Nos últimos anos, o CCCP se inclui no calendário de celebrações do “*Dia Mundial das Pessoas Acometidas pela doença de Chagas - 14 de abril*”, criado pela Assembleia Mundial de Saúde da Organização Mundial de Saúde, 2019, visando maior visibilidade e enfrentamento das necessidades dos portadores desta doença.

As reuniões anuais do CCCP têm sido oportunidades para reunir pesquisadores da Fiocruz e de outras Instituições, nacionais e, muitas vezes, internacionais, criando ambiente propício a interações entre pesquisadores e estudantes e destes com portadores da doença de Chagas, em particular da **RioChagas**, Associação de Portadores da Doença de Chagas do Rio de Janeiro.

No CCCP22, nossa 10ª Edição, que ocorre em **07 e 08 de abril**, tivemos inscrição de participantes e submissão de resumos via *Campus Virtual da Fiocruz*. Este evento dará oportunidade para discussão sobre os principais achados contemporâneos e os desafios futuros da pesquisa científica em doença de Chagas, sobretudo, no IOC e na Fiocruz, considerando o cenário científico atual no contexto nacional e internacional. Teremos como foco a discussão de temas como a fronteiras do conhecimento da ecologia de Tripanossomatídeos e terapias farmacológicas e não farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas. Por último, abordaremos o gargalo da produção continuada e independente do principal medicamento em uso, Benznidazol, considerando, em particular, a formulação pediátrica.

Esperamos que todos aproveitem o conhecimento aqui apresentado nos resumos de trabalhos e nas palestras e discussões nestes dias **07 e 08 de abril**.

Renovamos uma vez mais as esperanças na força da democracia para mudarmos a nossa sociedade através da educação, da cultura e da ciência e tecnologia. Reafirmamos a necessidade de fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde (SUS), uma necessidade de resposta aos desafios de saúde atuais e futuros.” Uma vez mais recorreremos à frase mote de Oswaldo Cruz “**Não esmorecer para não desmerecer**”, que nos guia.

Muito obrigado a todos

André Roque, Rubem Menna-Barreto, Tania C Araújo-Jorge e Joseli Lannes

Programa Final

Ciclo Carlos Chagas de Palestras - 100+13: O tempo não para A independência de produção de medicamento espera proclamação

Webinar – CanalIOC do Youtube
<https://www.youtube.com/canalioc>

Organizadores – IOC/Fiocruz
André Roque, Joseli Lannes, Tania Araújo-Jorge e Rubem Menna-Barreto

07/04

Manhã

9:00h – Abertura (falas de 3 minutos)

Presidente da Fiocruz Dra. Nísia Trindade Lima – **a confirmar**

Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas Dr Rodrigo Correa-Oliveira

Diretora do IOC Dra. Tânia C. de Araújo-Jorge,

Presidente da Associação RioChagas – Sra. Josefa de Oliveira

Organização do CCCP: Dr. André Roque, Dra. Joseli Lannes, Dr. Rubem Menna-Barreto

9:30h-11:30hs

Fronteiras do conhecimento da ecologia de Tripanossomatídeos

9:30hs - 9:50hs - O caráter multidisciplinar da ecologia dos tripanossomatídeos: lacunas e desafios - Dra. Ana Maria Jansen

9:50hs - 10:10hs - Surpresas que as ferramentas moleculares nos têm proporcionado - Dra. Maria Augusta Dario

10:10hs - 10:30hs - Sintaxe espacial da Ecologia dos tripanossomatídeos - Dra. Samanta Xavier

10:30hs - 10:50hs - Revelando incertezas amostrais da ecologia dos tripanossomatídeos - Msc. Raphael Testai, doutorando BCS

10:50hs - 11:30hs - Debate

Tarde

13:30hs – 15:00hs – Parte 1

Terapias farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas do pré-clínico ao clínico

13:30hs – 13:50hs: Multiterapia para a cardiopatia chagásica crônica: estudos pré-clínicos e desafios para cruzar o “vale da morte” – Dra. Joseli Lannes/IOC

13:50hs – 14:10hs: Por que é importante o tratamento etiológico na Forma Indeterminada da doença de Chagas? – Dr. Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno/INI

14:10hs – 14:30hs: Selênio na terapia da forma cardíaca da doença de Chagas – Dra. Tania Araújo-Jorge/IOC

14:30hs - 15:00hs - Debate

Tarde

15:00hs – 16:30hs – Parte 2

Terapias não-farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas do pré-clínico ao clínico

15:00hs – 15:20hs: Estabelecimento do modelo de doença de Chagas crônica indeterminada: insights do efeito do exercício físico sobre cardiomiopatia – Dr. Rubem Menna-Barreto

15:20hs – 15:40hs: Determinantes da capacidade funcional e impacto do exercício físico nos aspectos físicos e mentais de pacientes com cardiomiopatia chagásica – Dr. Henrique Silveira Costa/UFMG

15:40hs – 16:00hs: Acolhimento do paciente afetado pela doença de Chagas: muito além do tratamento – Dra. Cristina Carrazzone/PROCAPE/UPE

16:00hs - 16:30hs - Debate

08/04

Manhã

9:00 - 10:00h

Mini-palestras por jovens pesquisadores – **4 resumos** selecionados dos resumos recebidos (8 minutos apresentação e 3 minutos de discussão)

10:00h - 12:30hs – Centro de Estudos do IOC

Um poeta nos visita – Momento de Poesia com Antonio Orlando Nomeriano (5-10min)

Mesa redonda: Em busca da independência de produção de medicamento e da formulação pediátrica

20 min: **título a confirmar** – Dr. Pedro Albajar/OMS

20 min: Acesso ao tratamento para Doença de Chagas no Brasil: perspectivas para a sustentabilidade da oferta de Benznidazol – Dra. Clara Alves/MSF

20 min: Mejora del acceso al tratamiento de la infección por *T. cruzi*: del diagnóstico descentralizado a la búsqueda de nuevas opciones terapéuticas” – Dra. Andrea Marchiol/DNDi e Dra. María Jesus Pinazo/DNDi

20 min: Perspectivas de produção de IFA para produção de Benznidazol na Fiocruz – Dra. Núbia Boechat/FarManguinhos

Debatedores: Dr. Jorge Souza Mendonça – Diretor de FarManguinhos/Fiocruz
Dra. Tania C. de Araújo Jorge – Diretora do IOC/Fiocruz

Area: Epidemiology

Socio-epidemiological factors and comorbidities associated with Chagas disease manifestations in two urban reference health care centers in Rio de Janeiro, Brazil

Luciana Fernandes Portela¹, Maíra Braga Mesquita¹, Juliana Marques Giraldes¹, Margareth Catoia Varela¹, Pedro Emmanuel Alvarenga Americano do Brasil¹, Andréa Rodrigues da Costa¹, Mauro Felipe Felix Mediano¹, Luiz Henrique Conde Sangenis¹, Roberto Coury Pedrosa², **Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno¹**, Roberto Magalhães Saraiva¹

1 Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Fundação Oswaldo Cruz, Av. Brasil 4365, Rio de Janeiro, 21040-900, Brazil

2 Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro, R. Prof. Rodolpho Paulo Rocco 255, Rio de Janeiro, 21941-913, Brazil

Chagas Disease (CD) is considered a neglected tropical disease that remains as an important public health issue in Latin America. This study aims to analyze the association between socio-epidemiological factors and comorbidities with clinical manifestation of CD among patients from two reference healthcare centers in the city of Rio de Janeiro, Brazil.

This is a cross-sectional study carried out between 2016-2020. Participants with confirmed CD diagnosis from both sexes aging > 18 years old were eligible to participate. Data collection was based on multidimensional questionnaire that included socio-epidemiological, demographic, and clinical variables. Outcomes were CD clinical forms (indeterminate, digestive, cardiac and cardio-digestive forms) and the stages of the cardiac form classified according to the II Brazilian Consensus on Chagas Disease. Statistical analyses were based on univariate and multivariate logistic regression performed at IBM SPSS (v.23).

A total of 985 patients (65±11 ys; 59.5% women) were included. Higher age and Brazilian birth states (Minas Gerais and Bahia) were independently associated with greater chance of CD cardiac form. Higher age and men were independently associated with greater chance of digestive form. Patients with arterial hypertension and diabetes were less likely to have the digestive form when compared to patients without arterial hypertension or without diabetes, respectively. In terms of CD severity, men had a greater chance of having more severe cardiac presentation than women. Those from Minas Gerais and Bahia states had a greater chance to have B1 or B2 stages. On the other hand, patients with dyslipidemia were less likely to have the cardiac stages C or D and follow-up length showed to be shorter for those patients with more severe cardiac stages (C or D) of CD.

Our results allowed concluding that some characteristics could play an important role as social markers on the clinical manifestation of CD and reinforce its epidemiology dynamics and complexity. Research in CD needs to consider the particularities of the affected population, its environment and migratory history which are crucial information for directing public health policies, resource allocation, development of prevention and control strategies, and specialized care for this group.